



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados.

**CÂMARA TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

**DATA:** 06 de novembro de 2018.

**HORÁRIO:** 13:30h.

**LOCAL:** Rua Esteves Júnior, 8º andar da SES.

**PRESENTES À REUNIÃO:**

SES: Lia Quaresma Coimbra (DIAF), Lourdes de Costa Remor (CIB/SES), Liemar Coelho Vieira (DIAF), Lia Quaresma Coimbra (DIAF), Shirley Miki Kobori Miura (DIAF), Adaiane Daros (21ª ADR), Paulo Brentano (GEBES), Luisa Stankiewicz (CSDGF), Graziella Scarton Buchrieser (DIAF), Sandra Mariza de Brida (SAMU).

COSEMS: Luana Machado Ferreira (Palhoça), Luciane Savi (COSEMS), Ana Paula da Silva (Florianópolis), Laize Terezinha da Rosa Luciano e Flávia Matos Moro (Tubarão), Bruna Eliane Sucoski (Lages), Quéli L. B. S. Seifert (Criciúma), Gláucia Cesa Pericó (Siderópolis), Alice Buss Cruz Ribeiro e Lilian Vizentin (São José).

Justificaram ausência: Ligia de Pomerode.

**Coordenação: Luciane Savi**

**PAUTA**

1. Prescrição de enfermagem (Coren);
2. SAMU: Prescrição (Sandra);
3. Informações toxoplasmose
4. Levantamento dados para atas dos municípios
5. Qualifar SUS
6. PNAISP
7. Tratamento hepatite C

**1. PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM (COREN)**

O Coren comunicou que não poderia participar desta reunião em função de problemas de saúde com a profissional designada. Mas, estão à disposição para outras reuniões e/ou esclarecimentos.

**Encaminhamentos:** Convidar o Conselho Regional de Farmácia para a próxima reunião.

**2. SAMU: PRESCRIÇÃO**

Sandra M. de Brida, farmacêutica da Gerência do SAMU, antes de iniciar a sua apresentação, informou que está trabalhando com 08 farmacêuticos das 08 Macrorregiões de Saúde sobre as prescrições no SAMU. Alice, de São José, refere que não está recebendo as prescrições. Sandra esclarece que está fazendo o possível para



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

47 que o processo de registro de receitas fique a contento de todos. Ana Paula, de  
48 Florianópolis, sugere que seja reativada a capacitação para os profissionais que utilizam  
49 o sistema. Sandra apresenta o sistema de registro, passo a passo. Ana Paula sugere que  
50 sejam colocados no sistema, os 04 medicamentos padronizados para que o médico só  
51 assinale ao lado do medicamento no sentido de facilitar o registro. Sandra dará retorno  
52 para o Município de São José que referiu não estar recebendo as prescrições.

53 **Encaminhamentos:** Sugerido convidar diretora da Vigilância Sanitária e técnica  
54 Simone para participarem da primeira reunião de 2019.

55

56 **3. INFORMAÇÕES TOXOPLASMOSE**

57 Graziella Scarton Buchrieser da Diaf informa sobre o medicamento para toxoplasmose.  
58 Graziella informa que, para liberar o medicamento para o paciente, são necessários os  
59 seguintes documentos: a prescrição, a notificação e os exames comprobatórios. A SES  
60 solicitará à Regional de Saúde que encaminhem as demandas à Vigilância  
61 Epidemiológica. Embora, ainda não esteja definido o fluxo. Graziella informa também  
62 que haverá estoque estratégico nas regionais para os casos urgentes e que serão  
63 liberados mediante apresentação dos documentos citados. Graziella esclarece que  
64 também é necessário o registro do CID, mesmo que não seja gestante. Informa que o  
65 ácido fólico será distribuído pelo município. A distribuição desse medicamento  
66 iniciará na próxima semana.

67

68 **4. LEVANTAMENTO DADOS PARA ATAS DOS MUNICÍPIOS**

69 Graziella Scarton Buchrieser informa que 172 municípios preencheram o FormSus.  
70 Luciane Savi sugere que Adaiane Darós da Regional de Araranguá apresente na  
71 primeira reunião da Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica de 2019, sobre a  
72 organização da assistência farmacêutica na Regional de Araranguá para que a sua  
73 prática seja replicada em outras regiões e municípios.

74

75 **5. QUALIFARSUS**

76 É o Programa de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS. Engloba desde  
77 investimentos na estruturação dos serviços farmacêuticos até ações de cuidado ao  
78 usuário. A proposta é contribuir para o aprimoramento, implementação e integração das  
79 atividades da assistência farmacêutica nas ações e serviços de saúde, visando uma  
80 atenção contínua, integral, segura, responsável e humanizada. O Programa já  
81 proporcionou compra de computadores, realização de pesquisa diagnóstica sobre os  
82 serviços farmacêuticos e ofertas educacionais na modalidade à distância para mais de  
83 cinco mil profissionais de saúde. Graziella Scarton Buchrieser informa que o Ministério  
84 da Saúde abrirá para os municípios se inscreverem. Solicita que os municípios fiquem  
85 atentos para abertura das inscrições. Luciane Savi cita que o recurso varia em  
86 municípios até 500.000 hab. e que o município tem 10 dias para fazer a inscrição após  
87 abrir o sistema. Luciane solicita que a DIAF replique as informações para os  
88 municípios. Luciane refere que, se SC não se inscrever, as vagas ficarão para outros  
89 estados.

90

91 Luciane Savi apresenta um questionamento encaminhado por Roberta de Joinville. A  
92 questão é: na Deliberação 501/CIB, se forem adquiridas frações/dosagens de  
93 medicamentos diferentes das relacionadas na Deliberação, é considerada infração?



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

94 O esclarecimento é que sim, é considerada infração. Medicamentos: (haloperidol,  
95 furosemida, prometasina).

96

97 **6. PNAISP (PORTARIA 3.528/2018)**

98 Graziella Scarton Buchrieser informa que foi publicada a Portaria para assistência às  
99 pessoas privadas de liberdade. São recursos para os municípios que aderiram ao  
100 PNAISP. Para os municípios que não aderiram, o recurso virá para o Fundo Estadual.  
101 Graziella cita que é necessário pactuar na CIB, o recurso. Os municípios podem aderir.

102 **Encaminhamentos:** Pactuar na CIB, o recurso de dois municípios.

103

104 **7. TRATAMENTO HEPATITE C: COMPONENTE ESPECIALIZADO**

105 Lia Quaresma, Gerente Técnica da DIAF, cita que os pacientes com tratamento em  
106 hepatite C, podem trocar a medicação para o 3 D, pacientes com genótipo 2 e 3. O  
107 paciente deve passar pela avaliação médica para trocar o medicamento. A DIAF está  
108 com um levantamento dos pacientes que desejam mudar para a medicação 3D. Lia  
109 informa que 450 pacientes podem trocar o medicamento, desde que seja avaliado pelo  
110 médico e o médico autorizar. Caso o médico não queira que o paciente troque a  
111 medicação, o paciente deve aguardar. Os municípios foram informados e os pacientes  
112 devem procurar o médico.

113

114 Luisa Stankiewicz da Coordenação Regional de São José, com relação à talidomida,  
115 informa que realizou uma reunião com os municípios da Grande Florianópolis para  
116 verificar quais municípios precisariam se credenciar para receber talidomida. Foram  
117 informados sobre a disponibilidade do medicamento e a necessidade de ser credenciado.  
118 Os pacientes da Grande Florianópolis, geralmente migravam para São José,  
119 considerando que os municípios da Região não estavam credenciados. Florindo da  
120 Vigilância Sanitária também participou dessa reunião.

121

122

123

**Lourdes de Costa Remor**  
Secretária da Comissão Intergestores Bipartite